

Grupo de 15 países pioneiros reuniu-se para promover a proteção do Oceano

written by Maria Paulo | 22 de Setembro, 2025



Um grupo de **15 países "Pioneiros do Oceano"**, incluindo **Portugal**, reuniu-se, esta segunda-feira, em Nova Iorque, para promover a **proteção do oceano global** e contribuir para ampliar o número de Estados que **proíbem a mineração em mar profundo**.

De acordo com um comunicado da **Fundação Oceano Azul**, que vai assumir o secretariado do grupo e que esteve na origem desta ideia de constituir um grupo de países denominados "Pioneiros do Oceano", esta **coligação intergovernamental** tem também como objetivos ***"acelerar a ratificação e promover a implementação eficaz do Tratado do Alto-Mar"*** e ***"integrar o oceano de forma mais consistente nas negociações multilaterais sobre o clima e a biodiversidade"***.

Contribuir para a concretização do objetivo de **proteger 30% do oceano global até 2030** é outro dos objetivos do grupo que se

reuniu esta segunda-feira pela primeira vez.

Segundo a Fundação Oceano Azul, ***“este grupo de países representa ainda uma coligação intergovernamental voluntária e inclusiva dedicada à agenda do oceano numa perspetiva abrangente e integrada”***.

Anunciado em junho, durante a terceira **Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano (UNOC3)** realizada em Nice, França, para fazer parte deste grupo os países têm que ter ratificado o Tratado do Alto-Mar (BBNJ, na sigla em inglês) e ter apoiado uma moratória ou pausa na mineração em mar profundo.

“Portugal cumpre estes critérios tendo, inclusivamente, sido o primeiro país a consagrar em lei a proteção dos fundos marinhos das atividades de mineração”, relembra a Fundação Oceano Azul.

Atualmente, há 23 países elegíveis, sendo que 15 destes estiveram presentes na reunião em Nova Iorque para formalizar a sua participação nesta coligação: França, Panamá, Tuvalu, Espanha, Portugal, Chile, Croácia, Finlândia, Grécia, Luxemburgo, Ilhas Marshall, Malta, Palau, Mónaco e Costa Rica, indicou a fundação.

A coligação será **copresidida por uma “troika” de representantes dos Estados-membros que será rotativa anualmente**. Os Estados-membros deverão nomear, por iniciativa dos respetivos chefes de Estado ou de Governo, enviados especiais para o oceano, que serão o primeiro ponto de contacto e coordenação de cada Estado com o secretariado do grupo.

A Fundação Oceano Azul foi criada em 2017 e tem como missão contribuir para um oceano saudável e produtivo para benefício da vida no planeta.

OC/MP